



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

23º EXAME DE SELEÇÃO - PARA O CADASTRO RESERVA - DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE NÍVEL SUPERIOR EM CIÊNCIAS SOCIAIS - JORNALISMO DA PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

INSTRUÇÕES

1. **VERIFIQUE**, com muita atenção, este caderno de prova que deve conter 25 (vinte e cinco) questões objetivas, específicas da área e duas questões subjetivas. Caso haja qualquer erro de impressão solicite imediatamente a substituição;

2. **VERIFIQUE**, também a folha de respostas da prova objetiva e o caderno de respostas da prova subjetiva. **Não serão aceitas reclamações formuladas após o início da prova.**

3. Preencha corretamente seus dados no **CARTÃO DE RESPOSTA**. **Não serão corrigidos os Cartões de Respostas da Prova que não constem os dados do candidato.**

4. Não rasure o campo destinado à atribuição da nota.

5. Os espaços para resposta são **LIMITADOS**, de sorte que cabe ao candidato apurar quanto à concisão do texto escrito, uma vez que não serão consideradas quaisquer anotações fora do espaço apropriado.

6. Use **SOMENTE** caneta esferográfica **PRETA** ou **AZUL** nas Folhas de Respostas e no Caderno de Respostas.

7. O candidato só poderá sair com a prova após 60 (sessenta) minutos de iniciado o exame.

8. O exame terá duração de 04 (quatro) horas. Aconselhamos não se deter nas questões difíceis, deixando-as para o final.

BOA SORTE!

Rio de Janeiro, 26 de março de 2023.

PARTE I – PROVA OBJETIVA

1) A assessoria de comunicação do Ministério Público Federal precisa anunciar ao seu público interno a nova composição administrativa de sua unidade no Rio de Janeiro, apresentando o nome do novo procurador-chefe, que acabou de ser nomeado. Em relação à operacionalização desse comunicado, a ação apropriada é:

- a) Criar uma campanha institucional a ser veiculada em horário nobre na TV aberta.
- b) Enviar comunicado por mala direta para casa de servidores, estagiários e membros via Correios.
- c) Produzir um viral na web para que a notícia se espalhe mais rapidamente.
- d) Publicar a notícia na intranet do Ministério Público Federal no Estado.
- e) Enviar um release para a imprensa.

2) Quanto à comunicação interna, é INCORRETO afirmar:

- a) A intranet pode servir para informar, entreter ou disseminar a cultura organizacional.
- b) A divulgação periódica de um jornal interno é insuficiente para realizar todos os papéis que a comunicação interna deve exercer nas organizações.
- c) A comunicação interna deve incorporar os fluxos comunicacionais existentes na empresa – ascendente, descendente, horizontal e transversal - e tratá-los de forma estratégica.
- d) É fundamental que a alta direção da organização conheça e acredite no poder da comunicação interna para que esta seja efetiva.
- e) A melhoria do clima organizacional não faz parte do escopo do trabalho da comunicação interna.

3) Um novo procurador da República foi nomeado e chegou na unidade do MPF. Para auxiliá-lo no atendimento a demandas da imprensa, a assessoria de comunicação irá treiná-lo, simulando situações reais de entrevistas para rádio, televisão ou mídia impressa. Essa tarefa consiste no (a):

- a) Reunião de briefing
- b) Endomarketing
- c) Coletiva de imprensa
- d) Media Training
- e) Reunião de brainstorming

4) Sobre as atividades relacionadas à assessoria de imprensa, assinale a alternativa correta:

- a) Ao assessor de imprensa cabe realizar o serviço de clipping, o agendamento de entrevistas e a divulgação de press-releases.
- b) A assessoria de imprensa deve ser a ponte entre a empresa e seus clientes.
- c) O assessor de imprensa é o profissional ideal para criar a logomarca do assessorado.
- d) A assessoria de imprensa é responsável por criar frases de efeito que levem o público externo a identificar a empresa.
- e) O assessor de imprensa escreve todo o conteúdo do site da empresa.

5) Sobre as atividades inerentes a uma assessoria de comunicação, assinale a opção correta:

- a) A assessoria de imprensa deve facilitar o relacionamento dos jornalistas com as fontes da instituição.
- b) É recomendada a realização de entrevistas coletivas em momentos de crise institucional.
- c) A comunicação interna deve dedicar-se apenas a noticiar informações a pedido da alta direção.
- d) Com o advento das novas tecnologias, a produção de vídeos deve ser a prioridade da área de comunicação interna, independente do conteúdo a ser divulgado.
- e) A comunicação interna em nada interfere no clima organizacional, visto que são geridas por áreas diferentes dentro da organização.

6) O Ministério Público Federal NÃO tem como atribuição:

- a) A defesa dos direitos sociais indisponíveis.
- b) Atuar na área criminal, independente do caso.
- c) A defesa da ordem jurídica.
- d) A defesa do regime democrático.
- e) Atuar como fiscal da lei.

7) São formas de atuação do Ministério Público Federal, exceto:

- a) A convocação de audiências públicas.
- b) A propositura de ações de improbidade administrativa.
- c) A publicação de sentenças judiciais.
- d) A instauração de inquérito civil público.
- e) O envio de recomendações.

8) O procurador-geral da República é o (a) chefe do Ministério Público Federal e exerce as funções do Ministério Público junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), no Superior Tribunal de Justiça (STJ), sendo também o (a) procurador(a)-geral Eleitoral. É nomeado pelo presidente da República dentre integrantes da carreira com mais de trinta e cinco anos de idade, e seu nome deve ser aprovado pela maioria absoluta do (a):

- a) Congresso Nacional
- b) Câmara dos Deputados
- c) Conselho Nacional do Ministério Público
- d) Senado Federal
- e) Conselho Superior do Ministério Público Federal

9) “Veículo impresso ou eletrônico, periódico, de comunicação institucional, dirigido ao público interno (funcionários e seus familiares) e, menos comumente, a

determinados segmentos do público externo diretamente ligados à organização.”

Essa é a definição de:

- a) Journal
- b) House Organ
- c) Comunicação organizacional
- d) Mailling
- e) Follow up

10) A comunicação interna pode utilizar diversas ferramentas em seu trabalho de divulgação e integração do público interno. São exemplos dessas ferramentas, EXCETO:

- a) Intranet
- b) Jornal Mural
- c) Newsletter
- d) Eventos
- e) Press-release

11) O uso de crachá é obrigatório para os funcionários dentro de uma empresa, porém, muitos não o utilizam. Considerando os preceitos da comunicação interna, o que a Assessoria de Comunicação Social pode fazer para ajudar a resolver essa questão?

- a) Encaminhar uma circular informando das punições previstas para quem não usar o crachá.
- b) Confeccionar novos crachás mais bonitos para motivar o uso.
- c) Criar uma campanha interna criativa para orientar o público interno sobre a importância do uso do crachá, inclusive para segurança de todos.
- d) Publicar uma newsletter toda semana avisando sobre a obrigatoriedade do uso do crachá.
- e) Enviar uma mala direta para a casa dos funcionários com orientações sobre o uso do crachá.

12) Um jornalista entrou em contato com a Assessoria de Comunicação Social pedindo acesso a uma investigação do MPF, pois está produzindo uma matéria para ser capa de um grande jornal da cidade. O assessor de imprensa, ao pesquisar sobre o caso, descobriu que a investigação está sob sigilo, e por isso ele deve:

- a) Orientar o jornalista a procurar diretamente o procurador responsável do caso.
- b) Orientar o procurador a conceder entrevista em off.
- c) Informar ao jornalista sobre o sigilo da investigação, o que impedirá o atendimento da demanda.
- d) Orientar o jornalista a procurar o setor de acesso à informação do MPF.
- e) Negociar uma exclusiva com o jornalista para dar maior repercussão ao caso.

13) Uma empresa está enfrentando uma crise em razão do vazamento de conversas pessoais de seus diretores na imprensa. Em um caso assim, a Assessoria de Comunicação deve:

- a) Pressionar internamente para a demissão dos diretores envolvidos.
- b) Convocar coletiva de imprensa para apresentar a versão da empresa.
- c) Divulgar comunicado ao público interno negando a veracidade das conversas vazadas.
- d) Adiantar uma campanha externa nova da empresa para mudar o foco da imprensa.
- e) Emitir nota oficial prestando as informações necessárias e pertinentes ao caso.

14) A Assessoria de Comunicação vai produzir uma cartilha com orientações para gravação de vídeos com o celular. Identifique as boas práticas de gravação que devem ser incluídas no material:

I – Gravar o vídeo com luz natural, de preferência com o corpo voltado de frente para uma janela, proporciona uma iluminação mais suave.

II – Um microfone de lapela tem resultado igual ao da câmera do celular.

III – Mesmo que haja ruído no ambiente, o microfone da câmera é capaz de identificar a voz do procurador e captar um áudio limpo.

IV – Um ringlight pode ser útil para iluminar o rosto de maneira mais uniforme.

V – O fone de ouvido do celular pode ser usado para melhorar a captação de áudio.

São boas práticas as alternativas:

- a) II, IV, V
- b) I, IV, V
- c) I, II, III
- d) I, II, V
- e) II, III, IV

15) Instrumento que auxilia na definição da paleta de cores de um projeto gráfico por permitir identificar composições de cores harmônicas:

- a) Paleta para pintura
- b) Escala de cinza
- c) Esquadro
- d) Triangulação
- e) Círculo cromático

16) A Linguagem Simples, ou Plain Language, é uma técnica de comunicação e uma causa social que surgiu no Reino Unido e nos Estados Unidos nos anos 1940. A propósito do uso de linguagem simples é INCORRETO afirmar que:

- a) O uso de uma linguagem simples e objetiva auxilia o cidadão a entender as informações que orientam o seu dia-a-dia.
- b) Para escrever de forma simples, é importante ter empatia com o público a quem a informação se destina.
- c) A linguagem simples pode utilizar à vontade termos específicos, por exemplo, do universo jurídico, desde que observe seus demais princípios.
- d) A hierarquia das informações no texto facilita a compreensão da mensagem.
- e) Frases curtas e ordem direta tornam os textos mais fáceis de serem lidos e compreendidos.

17) Em telejornalismo, o script é:

- a) Roteiro seguido pelo apresentador do telejornal, com os textos de chamada das matérias e todas as informações, dados, imagens, áudios que serão usados no decorrer do programa.
- b) O trecho da matéria em que o repórter aparece. Faz a ligação entre um trecho da reportagem e outro.
- c) Frases de impacto sobre os assuntos do telejornal que abrem o programa. O mesmo que manchetes. Um resumo das notícias que serão apresentadas.
- d) Resumo dos assuntos de destaque do telejornal. É transmitida durante o intervalo, pouco antes de começar o jornal.
- e) A cabeça ou abertura da matéria. Uma introdução lida pelo apresentador para chamar a reportagem.

18) No design, o espaço negativo é a área que fica vazia no layout. Sobre seu uso, é CORRETO afirmar que:

- a) É desperdício de espaço, pois toda a área do layout deve ser aproveitada.
- b) Necessariamente, deve ser um espaço em branco, jamais de outra cor.
- c) Quanto menos espaço vazio, melhor será a leitura da peça gráfica.
- d) Deve ser pensado desde o início do projeto, da mesma forma que os demais elementos do design.
- e) Espaços vazios entre elementos impedem a formação de uma unidade.

19) Uma forma rápida de tratar imagens no Adobe Lightroom é a utilização de configurações de ajustes de imagens pré-estabelecidas. Essas configurações são conhecidas como:

- a) Contraste
- b) Balanço de branco
- c) Preset
- d) Pincel de estilo
- e) Lata de tinta

20) Marque a alternativa que NÃO corresponde a princípios da comunicação pública:

- a) Garantir acesso amplo à informação
- b) Promover os direitos e a democracia
- c) Ouvir a sociedade
- d) Focar no cidadão
- e) Promover realizações pessoais dos gestores públicos

21) O termo fake news começou a ser utilizado em 2016 durante a campanha presidencial dos Estados Unidos, quando foram largamente disseminados conteúdos falsos que associavam membros do partido Democrata a uma rede de exploração sexual infantil. A respeito das fake news, é CORRETO afirmar que:

- a) O ciberespaço é um ambiente informacional de fácil gestão e controle.
- b) Por possuir uma comunicação fragmentada, o ciberespaço não influi em nossas atividades políticas, culturais e econômicas.
- c) Fake news se espalham com mais rapidez do que as verdadeiras e são mais propícias a tornarem-se virais, o que pode gerar ganhos financeiros aos seus produtores.
- d) É impossível verificar se uma imagem recebida pelo Whatsapp é fake news, pois não há mecanismo de busca na internet para imagens.
- e) Se está publicada em um site, não é fake news.

22) Tipo de texto baseado na descrição ou apresentação de determinada pessoa ou lugar. Neste tipo de texto, o jornalista explora o detalhe e se vale da sua percepção para compor um quadro verbal leve e criativo a respeito do lugar ou da pessoa retratada.

- a) Artigo
- b) Entrevista
- c) Perfil
- d) Suíte
- e) Crônica

23) A entrevista é um tipo de texto jornalístico que apresenta a voz do entrevistado. A respeito deste gênero, é INCORRETO afirmar que:

- a) Na entrevista em texto corrido, o repórter apresenta as falas do entrevistado intercalando o discurso direto e o indireto.
- b) Na entrevista pingue-pongue, as perguntas e as respostas são apresentadas em forma sequencial.
- c) Para conduzir bem a entrevista, é importante se preparar e reunir informações básicas sobre o assunto e o entrevistado.
- d) A entrevista pingue-pongue não demanda nenhum tipo de edição, pois a transcrição das respostas deve ser feita de maneira literal, mesmo que existam repetições ou explicações longas.
- e) O roteiro da entrevista deve fornecer linhas de condução, mas não aprisionar o repórter, sob o risco de perder informações importantes ou perguntar o que o entrevistado acabou de responder.

24) O Ministério Público Federal preparou uma campanha para explicar a atuação do órgão para adolescentes, com a produção de cinco vídeos curtos para veicular em redes sociais. Qual das plataformas abaixo é a mais indicada para impulsionar este tipo de conteúdo, considerando o formato e o público-alvo:

- a) LinkedIn
- b) Twitter
- c) Facebook
- d) Youtube
- e) TikTok

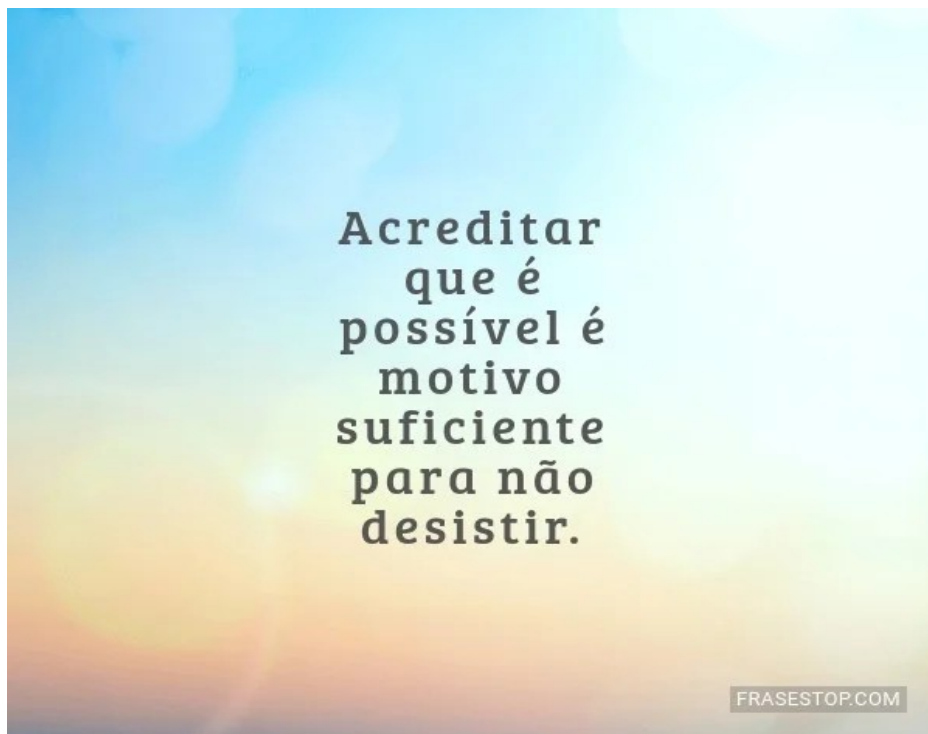
25) Na fotografia, a composição ajuda a direcionar o olhar para o elemento que se quer destacar. Identifique abaixo qual das opções configura uma técnica de composição:

- a) Balanço de branco
- b) Regra dos terços

c) Saturação

d) Matiz

e) Sombra





PARTE II - QUESTÃO SUBJETIVA

Questão discursiva 1

A proteção dos povos indígenas é papel do Ministério Público Federal (MPF). Recentemente, a crise humanitária dos lanomâmis chocou o Brasil e o mundo. Porém, a violência contra os povos indígenas está presente em todo o território nacional, inclusive no Estado do Rio de Janeiro. No começo deste ano, o MPF ingressou com ação civil pública para garantir a segurança na Terra Indígena Tekoha Jevy em Paraty (RJ). A Assessoria de Comunicação da PR/RJ divulgou o seguinte release:

MPF move ação para garantir segurança na Terra Indígena Tekoha Jevy em Paraty (RJ)

No último dia 23, um homem invadiu aldeia e ameaçou indígenas; episódio soma-se a outros de violência, que em 2018, culminou no assassinato do indígena guarani João Mendonça Martins.

O Ministério Público Federal (MPF) ingressou com ação civil pública para assegurar o direito à segurança da comunidade da Terra Indígena Tekoha Jevy, conhecida como Aldeia Rio Pequeno, em Paraty (RJ). A ação é para que o Estado do Rio de Janeiro e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) tomem providências para encerrar a escalada de violência na região.

Na última segunda-feira (23), um homem não identificado invadiu a comunidade e ameaçou seus integrantes, gritando: “vou matar índio, vou matar mesmo”. O caso foi registrado na 167a DP. Esse episódio se soma a outros vários casos de violência pelo qual os povos da Aldeia Rio Pequeno vêm enfrentando nos últimos anos. Em janeiro de 2018, a região sofreu um crime de triplo homicídio, em que foi vitimado um indígena guarani João Mendonça Martins, com possível relação com o processo de demarcação de terras, segundo os integrantes da aldeia; também foi revelado haver ameaças aos índios locais.

Na ação, o MPF pede para que o Estado do Rio de Janeiro promova a capacitação e o treinamento de suas forças de segurança em Angra dos Reis e Paraty a fim de lidar com questões específicas relacionadas ao povo guarani, como tradições, costumes e direitos. Já a Funai deve, junto com a União e o estado, elaborar protocolos de cooperação e mecanismos de comunicação para estabelecer com clareza as respectivas responsabilidades e se coordenar a fim de evitar conflitos de atribuições em relação à segurança dos integrantes da Terra Indígena Tekoha Jevy.

A Funai deve ainda criar conselhos consultivos ou na formação de equipes de segurança comunitária que necessariamente deverão contar com a participação do povo guarani da aldeia do Rio Pequeno no processo de tomada de decisão.

A União e o Estado do Rio de Janeiro, por sua vez, devem criar mecanismo de monitoração e avaliação contínua da atuação das forças de segurança na Terra Indígena Tekoha Jevy de modo a identificar problemas e tomar medidas para corrigi-los, bem como criar núcleos especializados em assuntos indígenas na Delegacia de Polícia Federal em Angra dos Reis e no Batalhão da Polícia Militar de Angra dos Reis e na 2ª Companhia Independente de Polícia Militar de Paraty.

É “É preciso fortalecer os mecanismos de proteção dos direitos dos membros da Terra Indígena Tekoha Jevy por meio de ações de fiscalização e punição das atividades ilícitas que ali ocorrem, de modo a evitar a causação de danos à comunidade”, alerta o procurador da República Aldo de Campos Costa, autor da ação.

Para o procurador, “a falta de coordenação entre as forças de segurança tem levado a Funai, a Polícia Federal e a Polícia Militar a ações descoordenadas e ineficientes na Terra Indígena Tekoha Jevy. E isso não só atrasa a resolução de problemas, mas causa, igualmente, confusão nas lideranças daquela comunidade indígena, que não sabem a quem recorrer”.

Demarcação - Em agosto de 2020, o MPF ingressou com ação civil pública (n. 5000655-81.2020.4.02.5111), com pedido de liminar, para que fosse declarada a mora do Estado brasileiro na demarcação da Terra Indígena Tekohá Jevy, em Paraty (RJ), para que, com isso, fosse determinada à Funai o imediato prosseguimento ao processo de demarcação (Processo n. 08620.047112/2014- 42).

Os estudos da terra indígena, aprovados por meio do Despacho no 2/PRES, de 20 de abril de 2017, Processo n. 08620.047112/2014-42, reconheceram a ocupação permanente da Terra Indígena Tekohá Jevy, dos povos indígenas Guarani Mbyá e Nandéva, com superfície aproximada de 2.370 hectares e perímetro aproximado de 2 quilômetros, localizada no Município de Paraty/RJ, (D.O.U., de 24 de abril de 2017 – Documento 4, Págs. 163-165). No entanto, não houve a emissão da Portaria Declaratória pelo Ministério da Justiça e conseqüente prosseguimento do procedimento.

A Terra Indígena Tekoha Jevy, onde vive uma população de 32 Guarani Ñandeva, também é conhecida como Terra Guarani do Rio Pequeno, localizada na cidade de Paraty, sul do estado do Rio de Janeiro. Ainda segundo o estudo de identificação, a terra é tradicionalmente ocupada por famílias Guarani Mbya e Guarani Ñandeva, dois grupos do povo guarani, por meio de alianças de casamento. Nos anos 1960, a área passou a ser alvo de invasões por não indígenas e violentos ataques, que levaram à expulsão das famílias Guarani Mbya que lá viviam e ao confinamento dos Guarani Ñandeva. Na língua guarani, tekoha jevy significa "a terra que está de volta".

Diante desse tema, discorra sobre a urgência da proteção dos povos indígenas pelo Estado Brasileiro.

Questão discursiva 2

Recentemente o Ministério Público Federal no Rio de Janeiro instaurou procedimento administrativo de acompanhamento para instituir um fórum de monitoramento das violações à liberdade de imprensa e assédio judicial contra jornalistas. A medida é parte da atuação da Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC), que desde 2020 acompanha, por meio de inquérito civil público, possível assédio judicial contra o jornalista João Paulo Cuenca através do uso inadequado do acesso ao judiciário para o constrangimento do repórter. Abaixo está o release divulgado sobre o assunto:

MPF institui fórum para monitorar violações à liberdade de imprensa e assédio judicial contra jornalistas

Objetivo é elaboração de notas técnicas, construção de subsídios e apresentação de propostas para o enfrentamento do tema no âmbito do sistema de justiça.

O Ministério Público Federal (MPF), pela Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão no Rio de Janeiro (PRDC-RJ), instaurou procedimento administrativo de acompanhamento para instituir um fórum de monitoramento das violações à liberdade de imprensa e assédio judicial contra jornalistas.

A medida é parte da atuação da PRDC, que desde 2020, acompanha, por meio de inquérito civil público, possível assédio judicial contra o jornalista João Paulo Cuenca pela Igreja Universal do Reino de Deus, através do uso inadequado do acesso ao judiciário para o constrangimento do repórter.

Cuenca está sendo processado por diversos pastores da Igreja em razão de uma publicação em sua conta do Twitter. Até o dia 8 de julho de 2021, já somavam mais de 100 processos contra o jornalista vindos de diversas partes do país.

Em 13 de dezembro de 2022, a PRDC promoveu audiência pública, com a presença de João Paulo Cuenca e de vários representantes de entidades que acompanham o tema, além de outros profissionais da imprensa perseguidos por suas opiniões e reportagens produzidas sobre variados assuntos.

Para prosseguir no acompanhamento da questão e garantir a apuração específica, o procurador regional dos Direitos do Cidadão Julio José Araujo Junior definiu que o melhor caminho é a instauração do procedimento administrativo, nos termos da Resolução do CNMP nº 174, art. 8º, inciso IV, pois o instrumento garantirá o monitoramento geral da questão e o diálogo com entidades da sociedade civil, jornalistas e órgãos de imprensa.

Com a instituição do fórum, será possível “a elaboração de notas técnicas, construção de subsídios e apresentação de propostas para o enfrentamento do tema no âmbito do sistema de justiça”, detalha a portaria de instauração do procedimento.

Como providência inicial para a instituição do fórum, a PRDC solicitou à Associação Brasileira de Imprensa a indicação de até 10 representantes para participar dos debates, levando em conta a participação na audiência pública, a representatividade e a especialidade no tema.

Além disso, foi aberto prazo para contribuições da sociedade civil com sugestões de atuação e subsídios técnicos para a atuação da PRDC no tema, bem como definido que a primeira reunião do fórum ocorra na primeira semana de março de 2023, de forma virtual.

A ONG Repórteres sem Fronteiras define a liberdade de imprensa como "a possibilidade efetiva dos jornalistas, como indivíduos e como coletivos, selecionarem, produzirem e divulgarem informações de interesse geral, independentemente de interferências políticas, econômicas, jurídicas e sociais, e sem ameaça à sua segurança física e mental". Em 2022, o Brasil ficou em 110º lugar no Ranking Mundial da Liberdade de Imprensa organizado anualmente pela ONG, que avalia 180 países.

Elabore um texto dissertativo-argumentativo defendendo seu ponto de vista sobre os temas: democracia, liberdade de imprensa, liberdade de expressão e censura

VOCE
É MUITO MAIS
Forte



DO QUE
Acredita Ser



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
23º Exame de Seleção de Estagiários de Outras Áreas da PRRJ.

FOLHA DE RESPOSTA

Inscrição Nº

--	--	--

Prova Subjetiva – CIÊNCIAS SOCIAIS - JORNALISMO

(1)	
(2)	
(3)	
(4)	
(5)	
(6)	
(7)	
(8)	
(9)	
(10)	
(11)	
(12)	
(13)	
(14)	
(15)	
(16)	
(17)	
(18)	
(19)	
(20)	

Grau

--

01)

(02)

(03)

(04)

(05)

(06)

(07)

(08)

(09)

(10)

(11)

(12)

(13)

(14)

(15)

(16)

(17)

(18)

(19)

(20)

(21)

(22)

(23)

(24)

(25)

(26)

(27)

(28)

(29)

(30)